

Por Rodrigo  
Ventre

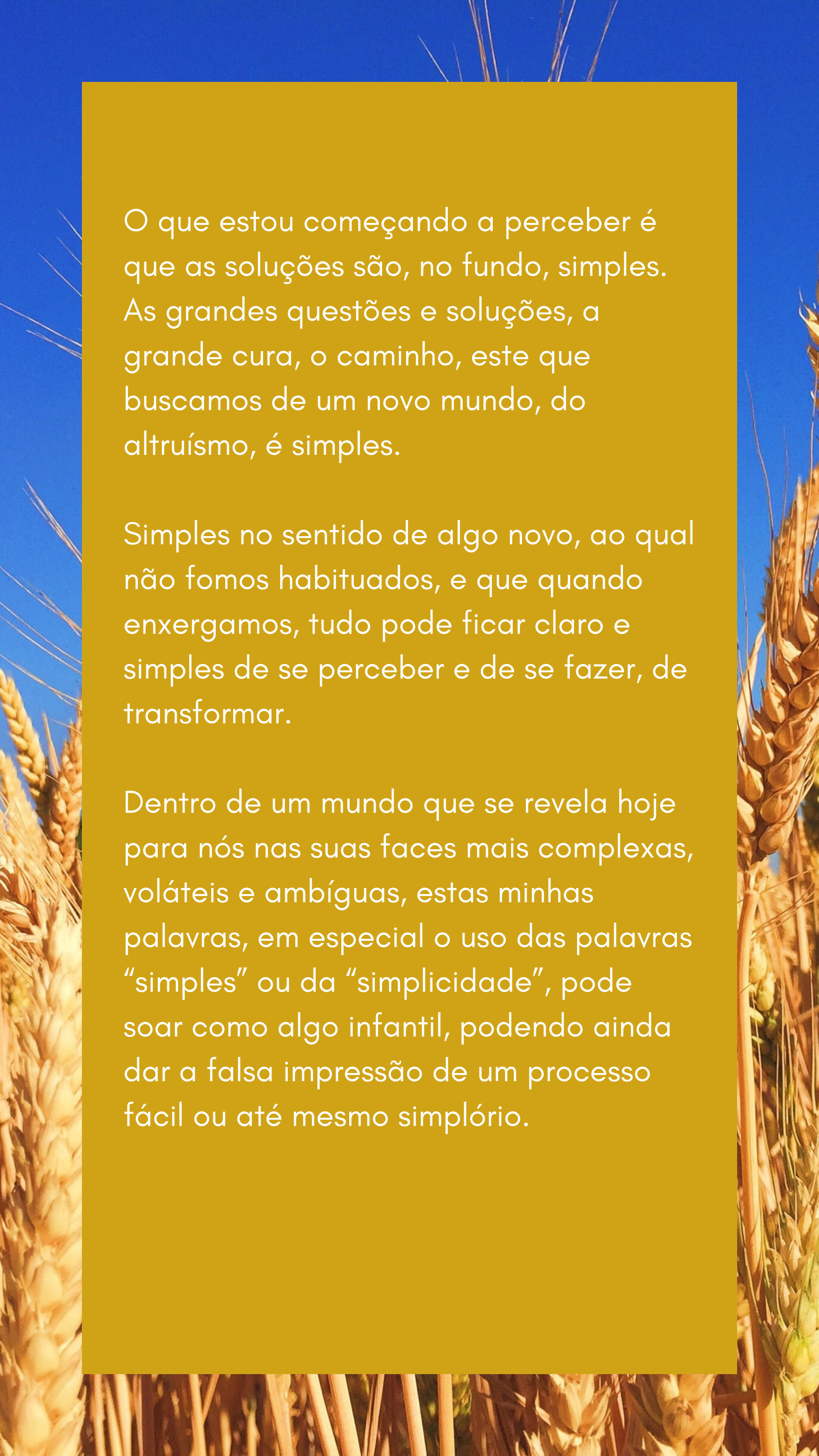
"o essencial  
é simples"



"o essencial é  
invisível aos  
olhos"

repetiu o pequeno príncipe





O que estou começando a perceber é que as soluções são, no fundo, simples. As grandes questões e soluções, a grande cura, o caminho, este que buscamos de um novo mundo, do altruísmo, é simples.

Simples no sentido de algo novo, ao qual não fomos habituados, e que quando enxergamos, tudo pode ficar claro e simples de se perceber e de se fazer, de transformar.

Dentro de um mundo que se revela hoje para nós nas suas faces mais complexas, voláteis e ambíguas, estas minhas palavras, em especial o uso das palavras “simples” ou da “simplicidade”, pode soar como algo infantil, podendo ainda dar a falsa impressão de um processo fácil ou até mesmo simplório.





Mas aí é que mora o drama, a questão, que é o processo de transição para o novo, de transformação.

Mudar é difícil. Transformar-se é doloroso. E encontrar este simples pode ser extremamente complexo, ou não. Pode ser complexo em maior ou menor medida e intensidade, dependendo do nosso medo do novo, da nossa necessidade de controlar.

O medo de algo que, no fundo, sabemos que é inevitável neste caminho de transformação, que é o abrir mão, desapegar-se de nossas certezas, de nossas convicções. Este processo que neste sentido é destrutivo. De desapegar-se de imagens, ideias e conceitos que muito bem nos serviram até então e agora não mais nos servem.



A iluminação  
é um processo destrutivo.  
Não tem nada a ver  
com tornar-se melhor  
ou ser mais feliz.

A iluminação  
é o desmoronamento do falso.  
É ver através  
da fachada das aparências.  
É a completa erradicação  
de tudo que imaginávamos  
ser verdade.

Adyashanti





COPYLEFT © 2020

DIAGRAMAÇÃO ECONOMIA  
VIVA

COPYLEFT © 2020 TEXTO  
DE AUTORIA DE RODRIGO  
VENTRE FUNDADOR DA  
ECONOMIA VIVA, CEO DO  
GRUPO EPPO CIDADES  
INTELIGENTES E MEMBRO  
FUNDADOR DA ESCOLA DO  
ALTRUÍSMO.

ECONOMIAVIVA.COM  
CONTATO@ECONOMIAVIVA.  
COM

FOTOS:PIXABAY